



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

LEI Nº 872/1982

Que modifica o perímetro urbano da cidade.

O Povo do Município de Passa Quatro, por seus representantes, aprovou e eu em seu nome sanciono a seguinte lei:

Art. 1º A área urbana da cidade de Passa Quatro terá o seguinte perímetro.

I – Começa no ponto onde o Ribeirão Tabuão cruza sob a MG – 158 e a 200 metros da citada via; segue cruzando áreas de herdeiros de José Ribeiro Pereira, Cia. Siderúrgica Paulista, além de cruzar a estrada do Pinho, até alcançar as divisas da antiga Chácara do Fidelis, buscando as divisas de Serafim Esteves da Fonseca, subindo e descendo o espigão divisor de águas do Ribeirão Tabuão e Rio Passa Quatro, em rumo ao Reservatório de água que abastece o Depósito da RFFSA; deste ponto atravessa a estrada da Fazenda Leite e sobe em rumo ao Cruzeiro da mesma fazenda; desce em direção ao Córrego da Caixa D'água, no ponto fronteiro ao espigão que passa na morada dos herdeiros de José Rodrigues Mota; segue a diante e, mantendo a distância de 200 metros da MG – 158, cruza o veio d'água que precipita na Cachoeira de Chico Lau; corta áreas dos herdeiros de Antônio Pessoa, dos herdeiros de Margarida Muller, sempre a 200 metros de distância da MG – 158, até encontrar o Ribeirão do Sertão, também a 200 metros da ponte sob o citado curso d'água; desce este ribeirão até encontrar o Rio Passa Quatro; sobe este rio até a ponte da estrada velha de Pinheirinhos, nas divisas entre os distritos de Pinheirinhos e Passa Quatro; daí alcança a estrada de ferro, por onde segue até a ponte Dr. Daniel de Carvalho; segue pelo Rio Passa Quatro até a um ponto fronteiro ao espigão que divide os terrenos da Fazenda do Sobrado com os da Empresa Águas Passa Quatro; sobe pelo dito espigão até o alto que verte para a antiga Chácara do Patronato; segue ao diante, pelas mesmas divisas até encontrar o Rio Mato-Dentro, após cruzar a estrada da Barrinha; sobe em direção a estrada de Virgínia, a um ponto distante 100 metros da referida estrada, nas divisas dos herdeiros de Serafim Peralva com Geraldo Guedes; segue por estas até o alto da Fazendinha, de onde desce pelas mesmas divisas até encontrar o Rio Passa Quatro, donde busca a barra do Ribeirão do Tabuão, e, subindo por este vai em busca da MG – 158, no ponto onde tal curso d'água cruza esta via estadual, local onde começa e finda esta demarcação.

II – Começa onde o Ribeirão Tabuão cruza a MG – 158; e segue esse curso d'água até atingir a sua barra, no Rio Passa Quatro; deste ponto segue rumo nordeste, pela margem direita do mesmo rio, até encontrar a ponte de concreto sobre o Rio Passa Quatro, no bairro das Tronqueiras; desta segue pela estrada Tronqueiras - Palmital, em três medidas: sessenta e oito, quatrocentos e setenta quatro e duzentos e oito metros, indo fazer canto com uma cerca perpendicular à direita, cerca essa que divide propriedades dos Srs. Dr. Décio Lopes da Mota e José Guedes, por uma extensão de cento e noventa e quatro metros, até encontrar a margem esquerda do rio Passa Quatro; daí rio acima pela mesma margem, na extensão de cento e setenta metros, onde confronta com uma cerca divisória das terras dos Srs. José Sales e Vicente José Guedes, deste ponto segue na direção sudeste, pela referida cerca, na extensão de cento e dezoito metros, onde encontra a cerca da faixa da Rede Ferroviária Federal S.A.; daí segue por esta na direção deste, na extensão de cento e quatorze metros; deste ponto atravessa a faixa da RFFSA, encontrando novamente a cerca da faixa do lado oposto à primeira; segue por outra cerca de arame junto a uma cerca de bambu que divide terras do Estado de Minas Gerais com quem de direito, na extensão de oitenta metros, encontrando a cerca da faixa da MG – 158; daí segue pela referida cerca na direção sudoeste, numa extensão de cento e cinquenta e hum metros; deste ponto atravessa a estrada MG – 158, na extensão de quarenta e oito metros, encontrando uma cerca de arame junto à antiga estrada boiadeira; deste ponto segue pela referida estrada, na direção sudeste até o cruzamento com um pequeno córrego, numa extensão aproximada de duzentos e trinta metros; segue daí pelo córrego, na extensão de cento e cinquenta e oito



Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

metros, onde encontra uma cerca de arame perpendicular ao córrego; segue por esta cerca, na direção sudeste, na extensão de cinquenta e quatro metros, até encontrar a Estrada do Quilombinho; deste ponto segue por esta estrada, até encontrar a antiga estrada boiadeira; segue por esta estrada, passando por trás da escola e da igreja de Tronqueiras, até o cruzamento com outro córrego; seguindo por este, numa extensão de cem metros, onde encontra uma cerca de arame, segue por esta em duas medidas: trinta e nove metros e quarenta e sete metros, encontrando um rego d'água; daí segue pelo referido rego, numa extensão de duzentos e trinta e dois metros, indo encontrar novamente a estrada boiadeira.

A partir deste encontro, segue na direção sudoeste pela referida estrada, até encontrar a rodovia MG – 158; deste ponto segue pela citada rodovia até encontrar o ponto onde o Ribeirão Tabuão atravessa a mesma via asfáltica, onde começou e termina esta demarcação.

Parágrafo único. Estão incluídos dentro do perímetro urbano, na área demarcada neste artigo, os bairros São Geraldo, São Vicente de Paulo, Santa Cruz, Santa Terezinha, São Francisco, Vila Maria Regina, Grotta, Rio das Pedras, Caixa D'água, Vila Tereza, N. S. da Glória, Bela Vista, Chácara do Patronato, Tronqueiras, São Sebastião, N. S. Aparecida, N. S. Copacabana, São Miguel.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, bem como as leis municipais nº 250, de 31/12/59 e nº 573, de 21/03/73, entrando esta lei em vigor na data de sua publicação.

Passa Quatro, 28 de setembro de 1982.

Ary José Chicarino Varajão
Prefeito Municipal

Pedro Mossri
Secretário